

ATIVIDADE PRÁTICA

WP3



cúram

ÁREA TEMÁTICA

Direitos, políticas e apoio no local de trabalho

TÍTULO E INTRODUÇÃO

Atividade com cenário de caso: “Escolher o melhor caminho de apoio”

Esta atividade convida os participantes a explorar como os direitos no local de trabalho e as medidas de apoio funcionam em situações reais. Muitos colaboradores não têm consciência dos direitos que já possuem ou não sabem como aceder ao apoio disponível no local de trabalho. Através de um cenário realista, os participantes identificam o melhor curso de ação, comparam opções de apoio formais e informais e refletem sobre como as políticas podem melhorar o equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal. O objetivo é aumentar a consciencialização, a confiança e a compreensão das medidas práticas que os colaboradores podem adotar em situações quotidianas.

FOTO



DURAÇÃO (EM MINUTOS)

20-30 min. dos quais: Leitura do cenário: 3 minutos Tomada de decisão em grupo ou individual: 10 minutos Debate e reflexão: 1015 minutos



RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

Ao concluir esta atividade, os participantes serão capazes de:

- reconhecer a diferença entre direitos formais (por exemplo, licença parental, licença para prestação de cuidados, pedidos de trabalho flexível) e apoio informal (por exemplo, discricionariedade do gestor)
- compreender quando e como solicitar apoio no local de trabalho
- avaliar diferentes opções de apoio e escolher a mais adequada com base nos direitos e nas políticas do local de trabalho
- refletir sobre as barreiras que impedem os colaboradores de utilizar os seus direitos e como superá-las

OBJETIVO

Apoiar os participantes na aplicação dos seus conhecimentos sobre direitos no local de trabalho, analisando uma situação realista, escolhendo a opção de apoio mais adequada e compreendendo como os direitos formais e as práticas informais podem afetar a sua capacidade de equilibrar responsabilidades profissionais e familiares.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- disponibilizar o cenário do caso impresso ou em formato digital (fornecido abaixo)
- disponibilizar caneta e papel (caso a atividade decorra presencialmente e sem recurso a meios digitais)
- utilizar flipchart ou quadro branco para partilha em grupo (opcional)

INSTRUÇÕES PASSO A PASSO

Passo 1. Ler o cenário do caso

Cenário: “O dilema de Maya”

Maya trabalha a tempo inteiro numa pequena empresa. O seu pai foi recentemente submetido a uma cirurgia e necessita de cuidados temporários em casa durante a próxima semana. Maya quer apoiá-lo, mas não sabe como gerir as suas responsabilidades profissionais. Já ouviu falar da “licença para prestação de cuidados”, mas não sabe como funciona. O seu gestor costuma ser compreensivo, mas ela hesita em pedir licença porque a equipa está ocupada. Questiona-se sobre quais serão as melhores opções.

Passo 2. Escolher a melhor opção de apoio

Os participantes selecionam uma das quatro opções e justificam a sua escolha.

Opção A: Solicitar licença para prestação de cuidados, utilizando o direito legal para apoiar o pai.

Opção B: Pedir informalmente, ao gestor, horários flexíveis de início e de término durante a semana.

Opção C: Utilizar férias anuais por parecer “mais simples” e para evitar contactar os recursos humanos.

Opção D: Não comunicar a situação e tentar conciliar trabalho e cuidados em simultâneo, mesmo que isso aumente o stress.

Passo 3. Refletir e debater

Os participantes respondem e debatem as seguintes questões:

1. Qual opção foi escolhida e porquê?
2. Qual é a diferença entre direitos formais (por exemplo, licença para prestação de cuidados) e apoio informal (por exemplo, horário flexível)?
3. O que pode impedir colaboradores como Maya de utilizar os seus direitos legais?
4. Como podem as entidades empregadoras facilitar o pedido de apoio por parte dos colaboradores?
5. O que foi aprendido sobre os próprios direitos ou opções de apoio no local de trabalho?

Passo 4. Conclusão principal (facilitador ou autorreflexão)

- a licença para prestação de cuidados constitui um direito formal dos colaboradores que necessitam de apoiar um dependente em situação de necessidade grave
- horários flexíveis podem representar um apoio informal valioso, mas medidas informais não devem substituir a utilização dos direitos adequados
- os colaboradores evitam, frequentemente, utilizar os seus direitos por receio de reações negativas, falta de informação ou incerteza, o que reforça a importância de uma comunicação clara e de uma cultura organizacional de apoio

cúRAM



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Número do projeto: 2023-1-CZ01-KA220-YOU-000152344